

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EAD NO BRASIL: TENDÊNCIAS NAS PESQUISAS CIENTÍFICAS SOBRE A UAB(2006-2015)

MOSSORÓ/RN MAIO/2017

KATIA CILENE DA SILVA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - katiacs@gmail.com

**QUERTE TEREZINHA CONZI MEHLECKE - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA -
querte.cm@gmail.com**

**ANA BEATRIZ GOMES PIMENTA DE CARVALHO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -
anabeatrizgpc@gmail.com**

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO

Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O presente estudo tem por tema a avaliação de políticas públicas para a educação a distância (EaD) no Brasil, estabelecendo como objeto de estudo a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Tem por objetivo a identificação de tendências nas pesquisas científicas realizadas sobre o tema no período compreendido entre 2006 e 2015 (primeiros 10 anos subsequentes à criação da UAB), fazendo parte de uma pesquisa mais ampla sobre avaliação de políticas públicas para EaD. Para tanto foram identificadas as pesquisas documentadas em teses e dissertações sobre o tema no período escolhido, bem como artigos científicos publicados nos principais periódicos da área. Foram identificadas 63 teses e dissertações e 12 artigos em periódicos. Após ser realizado o levantamento das publicações sobre o tema as mesmas foram classificadas em categorias, sendo identificadas as que são correlatas ao estudo proposto para a pesquisa em questão. O presente estudo serviu como aporte teórico para justificar a necessidade de se pesquisar o tema, bem como para suscitar o caráter de inediticidade do mesmo.

Palavras-chave: Políticas públicas para EaD. EaD. Avaliação do ensino superior. UAB. Expansão do ensino superior.

1 Introdução

Criado em 2005, pelo Ministério da Educação, o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem como principal objetivo articular e integrar *“um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil”* (ZUIN, 2006, p. 935). Criada para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior, é formada por instituições públicas de ensino superior com o conjunto de polos municipais de apoio presencial, os quais levarão o ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos.

Neste contexto, autores afirmam que a avaliação em larga escala ainda é um tema pouco encontrado nas pesquisas científicas, ao contrário da avaliação de aprendizagem; isso também ocorre com a EaD, como afirma Belão (2014), quando relata a escassez de trabalhos sobre avaliação na Educação a Distância, principalmente no que se refere à avaliação institucional. Assim, buscou-se realizar o levantamento bibliográfico das teses e dissertações publicadas no período compreendido entre 2006 e 2015, sobre o Sistema UAB, identificando, entre elas, as que versam sobre avaliação da política pública, as quais serão apresentadas a seguir.

2 Procedimentos metodológicos

O delineamento metodológico da investigação caracteriza-se por um levantamento bibliográfico das teses, dissertações e artigos científicos sobre o Sistema UAB e sua posterior categorização. O período histórico escolhido como recorte de tempo foi de 2006 à 2015, correspondendo aos primeiros 10 anos subsequentes à criação da UAB.

Como fontes de referência foram utilizadas teses e dissertações do Banco de Teses e Dissertações (BDTD) e artigos científicos em periódicos indexados pelo Scielo. Tanto para o levantamento de teses e dissertações quanto para o dos artigos em periódicos o critério utilizado para seleção foi o de que as pesquisas se propusessem a avaliar o Sistema UAB ou algum de seus aspectos constitutivos. Foram utilizadas as palavras-chave: a) Políticas públicas para EaD; b) Ensino superior a distância; c) Avaliação do ensino superior a distância; d) Universidade Aberta do Brasil; e, e) Expansão do ensino superior. As categorias utilizadas para classificação emergiram dos próprios dados.

3 As tendências nas pesquisas sobre a Universidade Aberta do Brasil

O levantamento bibliográfico em teses e dissertações da área resultou em 63 registros. Destes, 25 tratam especificamente da avaliação de políticas públicas para educação a distância. As outras 38 teses ou dissertações nacionais encontradas versam sobre temas diversos, que foram aqui classificadas em 15 diferentes categorias. Na categoria 1 “Relatos de experiências de cursos à distância em diversas áreas” foram identificadas 8 teses ou dissertações. Na categoria 2 “Concepção e implementação da UAB” foram identificadas as pesquisas de Rabello (2012), dissertação de mestrado relatando o caso da implementação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) e Lacé (2014), tese de doutorado relatando a influência política da ditadura militar nas origens e concepções da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no século XXI. Na categoria 3 “Dificuldades da formação docente pela UAB” foi identificada a pesquisa de Silva (2011), dissertação de mestrado sobre as dificuldades que norteiam a formação docente na UAB, um estudo de caso do Polo de Valença/Bahia. Na categoria 4 “Resultado do ENADE” foi encontrada a pesquisa de Serra (2012), tese de doutorado que analisa os resultados do ENADE para o Curso Piloto da UAB. Na categoria 5 “Formação” foram encontradas as pesquisas de Santana (2016), dissertação de mestrado sobre a contribuição da EaD para o processo de formação cidadã no Estado de Sergipe e a tese de doutorado de Osório (2010), sobre os discursos que regem a formação de professores na UAB.

Já na categoria 6 “Trabalho e profissionalização de professores e tutores” foram encontradas as pesquisas de Gomes (2015b), tese de doutorado sobre a profissionalização do tutor como docente na UAB, a tese de doutorado de Oliveira (2014) que também trata da profissionalização do tutor, porém analisando especificamente dos cursos de Pedagogia a distância e Pacheco (2011), na sua dissertação de mestrado sobre as concepções que norteiam o trabalho de tutoria online, analisando o caso do Escola Técnica Aberta do Brasil (ETEC), Santos (2010), dissertação de mestrado sobre aspectos da profissionalização dos tutores nos cursos de pedagogia da UAB. Ainda na mesma categoria foram classificadas as pesquisas de Amaro (2012), dissertação de mestrado que analisa as funções do tutor na UAB e, ainda, a tese de doutorado de Martins (2014), sobre a metamorfose do trabalho docente na UAB. Na categoria 7 “Práticas pedagógicas” foram identificadas as pesquisas de Ribeiro (2015), tese de doutorado sobre as práticas inovadoras da gestão colaborativa do conhecimento na UAB da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a dissertação de mestrado de Dal Zot (2010) sobre a avaliação dos instrumentos didáticos e sua relação com os estilos de aprendizagem, a tese de doutorado de Mota (2012) sobre distância, presença e encontro na UAB e, ainda, a tese de doutorado de Silva (2013) sobre as práticas educativas no curso de Pedagogia da UAB da Universidade de Brasília (UnB). Na categoria 8 “Credenciamento institucional/institucionalização” foram identificadas as

pesquisas de Lobo (2011), tese de doutorado sobre Avaliação e regulação da educação a distância no ensino superior brasileiro e a dissertação de mestrado de Santos (2012) sobre a trajetória da EaD na UnB.

Na categoria 9 “Material didático e design instrucional” foram classificadas as pesquisas de Meneguelli (2012), dissertação de mestrado sobre a elaboração de material didático hipermodal para Educação a distância (EaD), a dissertação de mestrado de Braga (2012), sobre o uso de material didático hipermediático em cursos semipresenciais na UAB da Universidade Federal do Ceará (UFC) e a dissertação de mestrado de Silva (2010), sobre repositórios de recursos educacionais digitais reutilizáveis na UAB. Já para a categoria 10 “Inclusão digital” foi identificada a tese de doutorado de Marcon (2015) sobre a inclusão digital na formação inicial de educadores a distância nas universidades abertas do Brasil e de Portugal. Enquanto que para a categoria 11 “Avaliação/gestão de cursos”, foram identificadas as pesquisas de Abreu (2012), sobre a avaliação dos cursos de pedagogia a distância em Santarém, a dissertação de mestrado de Batista (2012) sobre uma proposta baseada em abordagem ágil para a construção de cursos na UAB e, Faller (2009), na sua dissertação de mestrado sobre os parâmetros para avaliação de cursos a distância. Na categoria 12 “Moodle”, foram classificadas as pesquisas de Nascimento (2015), tese de doutorado sobre as tecnologias digitais como dispositivos de poder e a tese de doutorado de Queiroz (2016), sobre a análise geográfica sobre espaço virtual de ensino a partir das experiências na EaD da UAB no norte de Minas Gerais.

Na categoria 13 “Evasão e permanência” foi identificada a pesquisa de Pacheco (2010) sobre evasão e permanência de estudantes do Curso de Administração da UAB. Na categoria 14 “Polos de apoio presencial” foram identificadas as pesquisas de Cardoso (2012), dissertação de mestrado sobre o gerenciamento de recursos humanos nos polos de apoio presencial da UAB e de Rodrigues (2014), dissertação de mestrado sobre os ateliês de artes nos polos de apoio presencial da UAB. As pesquisas identificadas totalizam 63 e sua classificação está resumida na tabela 1.

Tabela 1: Categorização das teses, dissertações e artigos encontrados

Categorias	Pesquisas	T e D	Art.
Categoria 1	Relatos de experiências de cursos à distância em diversas áreas	8	0
Categoria 2	Concepção e implementação da UAB	2	0
Categoria 3	Dificuldades da formação docente pela UAB	1	0
Categoria 4	Resultado do ENADE	1	0

Categoria 5	Formação docente	2	2
Categoria 6	Trabalho e profissionalização de professores e tutores	6	2
Categoria 7	Práticas pedagógicas	4	0
Categoria 8	Credenciamento institucional/institucionalização	2	1
Categoria 9	Material didático e design instrucional	3	1
Categoria 10	Inclusão digital	1	1
Categoria 11	Avaliação/gestão de cursos	3	1
Categoria 12	Moodle	2	0
Categoria 13	Evasão e permanência	1	2
Categoria 14	Polos de apoio presencial	2	0
Categoria 15	Avaliação de políticas públicas	25	2
Total		63	12

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Dentre as 63 teses ou dissertações nacionais de 2006 à 2015, foram identificadas 25 que versam sobre políticas públicas para educação a distância (categoria 15 da tabela 1), algumas delas especificamente sobre a UAB. Destas, 15 são dissertações de mestrado e 10 teses de doutorado. Verificando-se a distribuição anual pode-se verificar que de 2012 à 2014 concentram-se 14 (58,3%) das teses e dissertações, distribuídas em 3 de um total de 10 anos pesquisados. O fato de somente 8 (2,9%) das pesquisas estarem concentradas em 6 anos indica que, nos primeiros anos de implantação da política e de disseminação pelos Estados do país pode significar que os pesquisadores estavam mais interessados em entender o funcionamento da política e identificar os papéis dos diferentes atores envolvidos nesse processo. Já o aumento das pesquisas sobre a avaliação da política, período de 2012 a 2014, pode significar que nesse período os pesquisadores começaram a se preocupar com a qualidade e pesquisar teorias e métodos que suportassem uma avaliação da qualidade da implantação da política. A partir de 2014, época em que a comunidade acadêmico/científica começou a discussão sobre o marco regulatório da EaD e as questões de avaliação em larga escala para a EaD começaram a ser disseminadas, como as discussões ainda estavam em andamento, os parâmetros, dimensões e indicadores que seriam utilizados para avaliar a política estavam em consolidação, o que pode ter influenciado na redução do número de pesquisas sobre o assunto. Quanto aos temas abordados nas pesquisas da categoria 15, pode-se citar: a) Adesão e implementação nas universidades (6); b) Institucionalização (4); c) Práticas e modelos de gestão (4); d) Expansão do Ensino Superior (2); e) Metodologias de avaliação da política (4); f) Colaboração entre universidades e Estado (2); g) Resultados na formação de professores (1); h) Industrialização do ensino (1); e, i) Efetividade (1).

Analisando-se o detalhamento das teses e dissertações da categoria 15 pode-se verificar que, apesar de todas elas tratarem de avaliação de políticas públicas, somente uma delas trata especificamente da avaliação da efetividade da política, o que serve como argumento concreto para a justificativa da escolha desse tema para o desenvolvimento da pesquisa em questão. Já no que se refere aos artigos em periódicos encontrados nos indexadores, 12 relacionam-se de alguma maneira à UAB, porém, destes somente 2 versão especificamente sobre avaliação de políticas públicas, como pode ser observado na tabela 1, na qual percebe-se que, no levantamento realizado com os artigos, as categorias de 1 a 4, 7, 12 e 14 não apresentaram registros relacionados a elas.

Para as categorias 5, 6, 8 a 11 e 13 foram encontrados trabalhos como os de Nunes; Sales (2013) e Freitas (2007) que tratam do aspecto da formação de professores, enquanto que Gomes (2013) aborda os avanços no uso de TICs. Já Bittencourt; Mercado (2014) pesquisam a evasão na EaD e Ferrugini; Castro (2015), da repercussão socioeconômica do ingresso dos formandos no curso piloto de administração da UAB no mercado de trabalho. Rodrigues et al. (2011) apresentam a construção de repositórios de objetos educacionais abertos para a UAB e Alonso (2014), os aspectos importantes a serem avaliados. Enquanto Nascimento; Veira (2016) apresentam os desafios da institucionalização, Zuin (2006) discute a divisão do trabalho docente e Borges et al. (2014), as competências necessárias aos tutores da EaD. Para a categoria 15, foco da pesquisa de doutorado da qual o presente artigo faz parte, foram identificados os estudos de Alonso (2010), sobre a análise do modelo de EaD e Segenreich (2009) sobre a UAB como estratégia de expansão do ensino superior.

4 Considerações finais

A partir do objetivo geral deste estudo, o qual buscou a identificação e as tendências nas pesquisas realizadas sobre avaliação de políticas públicas para a EaD no Brasil, apresentando como objeto de estudo a UAB, verifica-se que a tendência evidenciada foi a de investigações relacionadas com os aspectos didático/pedagógicos, e comunicacionais. Ainda, preterindo as questões institucionais relacionadas à gestão, tanto no que se refere às análises macro quanto micro, do sistema UAB. É pertinente dizer que a UAB cresceu nestes dez anos e fomentou diversas pesquisas as quais os temas foram apresentados através de teses e dissertações entre outros estudos que não foram citados por não ser o foco da pesquisa. No entanto, percebe-se que há um interesse nas pesquisas nesta área bem como um interesse sobre as políticas para a EaD e a UAB é uma fonte de pesquisa riquíssima que contribui muito para este cenário.

Referências

- ABREU, C. F. **Educação a distância em Santarém: o que revela a avaliação dos cursos de pedagogia** (Dissertação). São Paulo: PUC-SP, 2012.
- ALONSO, K. M.. A EaD no Brasil: sobre (des)caminhos em sua instauração. In: **Educar em Revista**. Ed. Especial, Nº 4. Curitiba: Editora da UFPR, 2014. p. 37-52.
- ALONSO, K. M.. A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. In: **Ed. & Soc** Vol. 31, Nº 113. Campinas: Unicamp, out./dez. 2010. p. 1319-1335.
- AMARO, R. **Mediação pedagógica online: análise das funções do tutor da Universidade Aberta no Brasil** (Dissertação). Brasília: UnB, 2012.
- BATISTA, A. A. M. **Uma proposta de modelo de processo baseado em abordagem ágil para construção de cursos no contexto da Universidade Aberta do Brasil** (Dissertação). São Luis: UFMA, 2012.
- BELÃO, V. R. G. G. **Tendências das pesquisas em educação a distância: teses e dissertações defendidas entre 2002 e 2012 em instituições do Estado do Paraná** (Dissertação). Curitiba: UFPR, 2014.
- BITTENCOURT, I. M.; MERCADO, L. P. L.. Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. In: **Ensaio avaliação de políticas públicas educacionais**. Vol. 22, Nº 83. Rio de Janeiro: Cesgranrio, abr./jun. 2014. p. 465-504.
- BORGES, J. P. F.; COELHO JUNIOR, F. A.; FAIAD, C.; ROCHA, N. F.. Diagnóstico de competências individuais de tutores que atuam na modalidade a distância. In: **Educação em pesquisa**. Vol. 40, Nº 4. São Paulo: Usp, out./dez. 2014. p.935-951.
- BRAGA, C. S. **Uso do material didático hipermediático pelo aluno: análise de uma experiência em educação semipresencial na Universidade Aberta do Brasil e Universidade Federal do Ceará** (Dissertação). Fortaleza: UFC, 2012.
- CARDOSO, J. M. R. **Gerenciamento de recursos humanos nos polos de apoio presencial do sistema UAB** (Dissertação). Florianópolis: UFSC, 2012.
- DAL ZOT, W. A. B. **Educação a Distância: avaliação dos instrumentos didáticos e**

sua relação com os estilos de aprendizagem (Dissertação). Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FALLER, L. P. **Estudo de parâmetros para avaliação de cursos de ensino a distância** (Dissertação). Santa Maria: UFSM, 2009.

FERRUGINI, L.; CASTRO, C. C.. Repercussões socioeconômicos do curso piloto de administração da UAB na visão de egressos e coordenadores. In: **Educação em pesquisa**. Vol. 41, Nº 4. São Paulo: FE/USP, out./dez. 2015. p. 993-1008.

FREITAS, H. C. L.. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. In: **Ed. & Soc.** Vol. 28, Nº 100. Campinas: Unicamp, out. 2007. p. 1203-1230.

GOMES, E. F. **A profissionalidade do tutor na docência no sistema UAB: tensões entre concepções e exercício docente** (Tese). Recife, UFPE, 2015.

GOMES, L. F.. EaD no Brasil: perspectivas e desafios. In: **Revista Avaliação**. Vol. 18, Nº 1. Campinas: Unicamp, mar. 2013. p. 13-22.

LOBO, M. E. **Avaliação e regulação da EaD no ensino superior brasileiro: um olhar sobre os processos de credenciamento institucional** (Tese). São Paulo: PUC-SP, 2011.

MARCON, K. **A inclusão digital na formação inicial de educadores a distância: estudo multicaso nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal** (Tese). Porto Alegre: UFRGS, 2015.

MARTINS, T. B. **As metamorfoses do trabalho docente na Universidade Aberta do Brasil** (Tese). São Carlos: UFSCar, 2014.

MENEGUELLI, G. **Um estudo sobre elaboração e avaliação de material didático hipermodal para a educação a distância** (Dissertação). Juiz de Fora: UFJF, 2012.

MOTA, J. **Teorias da Educação: Distância, Presença e Encontro na Universidade Aberta do Brasil/ Universidade de Brasília** (Tese). Brasília: UnB, 2012.

NASCIMENTO, J. P. R.; VIEIRA, M. G.. Os desafios da institucionalização do ensino superior na modalidade a distância: a visão dos gestores de uma universidade. In:

Ensaio avaliação de políticas públicas educacionais. Vol. 24, Nº 91. Rio de Janeiro: Cesgranrio, abr./jun. 2016. p. 308-336.

NASCIMENTO, A. S. R. As tecnologias digitais como dispositivos de poder: da UAB ao Moodle (Tese). João Pessoa: UFPB, 2015.

NUNES, J. B. C.; SALES, V. M. B.. Formação de professores de licenciatura a distância: o caso do curso de pedagogia da UAB/UECE. In: **Educação em Pesquisa.** Vol. 39, Nº 3. São Paulo: FE/USP, jul./set. 2013. p. 757-773.

OLIVEIRA, F. P. M. O tutor nos cursos de pedagogia da Universidade Aberta do Brasil: características da tutoria e aspectos da profissionalização (Tese). Presidente Prudente: UEP, 2014.

OSORIO, M. R. V. Formação de professores na Universidade Aberta do Brasil (UAB): discursos que governam (Tese). Pelotas: UFPEL, 2010.

PACHECO, J. C. Concepções norteadoras do trabalho dos tutores online que atuam no programa da Escola Técnica Aberta do Brasil junto ao Colégio Agrícola de Floriano da Universidade Federal do Piauí - CAF/UFPI (Dissertação). Brasília: UnB, 2011.

PACHECO, A. S. V. Evasão e permanência dos estudantes de um curso de administração do sistema Universidade Aberta do Brasil: uma teoria fundamentada em fatos e na gestão do conhecimento (Tese). Florianópolis: UFSC, 2010.

QUEIROZ, A. M. D. Análise geográfica sobre espaço virtual de ensino a partir das experiências na educação a distância da Universidade Aberta do Brasil no norte de Minas Gerais (Tese). Uberlândia: UFMG, 2016.

RABELLO, A. L. A Universidade Aberta do Brasil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina: da concepção à implementação do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública (Dissertação). Campinas: UEC, 2012.

RIBEIRO, S. F. GESTÃO COLABORATIVA DO CONHECIMENTO EM REDE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: mapeamento de práticas inovadoras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e no sistema Universidade Aberta do Brasil (Tese). Salvador: UFBA, 2015,

RODRIGUES, I. B. **Os ateliês de artes nos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil** (Dissertação). Brasília: UnB, 2014.

RODRIGUES, R. S.; TAGA, V. VIEIRA, E. M. F.. Repositórios educacionais: estudos preliminares para a Universidade Aberta do Brasil. In: **Perspectivas em Ciência da Informação**. Vol. 16, Nº 3. Belo Horizonte: UFMG, jul./set. 2011. p.181-207.

SANTANA, A. F. R. **Educação a distância, políticas públicas e seus desdobramentos na formação de professores** (Dissertação). Uberlândia: UFU, 2012. 142p.

SANTOS, C. N. **Educação a distância na Universidade de Brasília: uma trajetória de janeiro de 1979 a junho de 2006** (Dissertação). Maceió: UFAL, 2012.

SANTOS, R. C. **Perfil da educação a distância no extremo sul do Brasil: estrutura, aplicação e avaliação** (Dissertação). Pelotas: UCPel, 2010.

SEGENREICH, C. D.. ProUni e UAB como estratégias de EaD na expansão do ensino superior. In: **Pro-posições**. Vol20, N2. Campinas: Unicamp, maio/ago. 2009. p. 205-222.

SERRA, A. R. C. **Configuração da gestão da educação a distância: entendendo os resultados do ENADE para o curso piloto da universidade aberta do Brasil** (Tese). Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Administração Pública, 2012.

SILVA, A. A. **Práticas educativas no curso de pedagogia da Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil: perspectivas de professores e tutores** (Tese). Brasília: UnB, 2013.

SILVA, P. H. A. **Repositórios de recursos educacionais digitais reutilizáveis: um estudo para a Universidade Aberta do Brasil** (Dissertação). Curitiba: UTFPr, 2010.

ZUIN, A. A. S.. Educação a distância ou educação distante? O programa UAB, o tutor e o professor virtual. In: **Ed. & Soc.** Vol27, Nº6. Campinas: Unicamp, out2006. p. 935-954.